

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE OSTOMIZADO
Relatoria: ANDERSON DA SILVA SOUSA
ANTONIO TIAGO DA SILVA SOUSA
Autores: ANA SUZANE PEREIRA MARTINS
THIEGO RAMON SOARES
NALMA ALEXANDRA ROCHA DE CARVALHO
Modalidade: Pôster
Área: Gestão, tecnologias e cuidado
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: O termo estoma se originou do na Grécia a partir do étimo “stóma”, que se relaciona a ideia de boca e tem como sinônimo estômato. Considera-se ostomia ou estoma, toda e qualquer abertura cirúrgica de uma víscera oca exteriorizada, direta ou indiretamente. Ele consiste em uma estrutura recoberta por mucosa com aspecto úmido, vermelho vivo ou róseo. Não é sensível ao frio, calor e dor, no entanto, ao tocar o local durante o cuidado diário, há necessidade de atenção do paciente e da equipe de enfermagem para evitar traumas e lesões, pois esta mucosa se rompe com facilidade. **OBJETIVO:** Analisar e descrever os principais cuidados de enfermagem aos pacientes ostomizados. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, de revisão da literatura, constituído a partir de consulta ao banco de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com estudos publicados no período de 2008 a 2013, utilizando os descritores específicos: Colostomia; Enfermagem; Cuidados de Enfermagem. Selecionou-se os artigos de acordo com os critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra, em inglês, português ou espanhol, que se enquadraram no período estipulado e se adequaram ao objeto do estudo, restando-se 9 artigos que embasaram a revisão. **RESULTADOS:** Percebeu-se através dos estudos que o enfermeiro é o profissional capacitado a prestar cuidados a esses pacientes. A assistência a um paciente ostomizado deve ter como foco a sua reabilitação, percebendo o paciente de forma holística e integral e compreendo-o na sua totalidade, não apenas a ostomia, mas seus aspectos físicos, emocionais e sociais. As referências também abordam a relevância da Sistematização da Assistência de enfermagem direcionada a esses pacientes no que cerne a adaptação e à interação entre o cuidador e o paciente, este participando de forma ativa na sua assistência. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro tem importância fundamental na assistência dos pacientes ostomizados, agindo de forma conjunta com a equipe e compreendendo todas as suas limitações, medos, dúvidas e receios, proporcionando assim, uma assistência holística e integrada e consequentemente a excelência no cuidado.